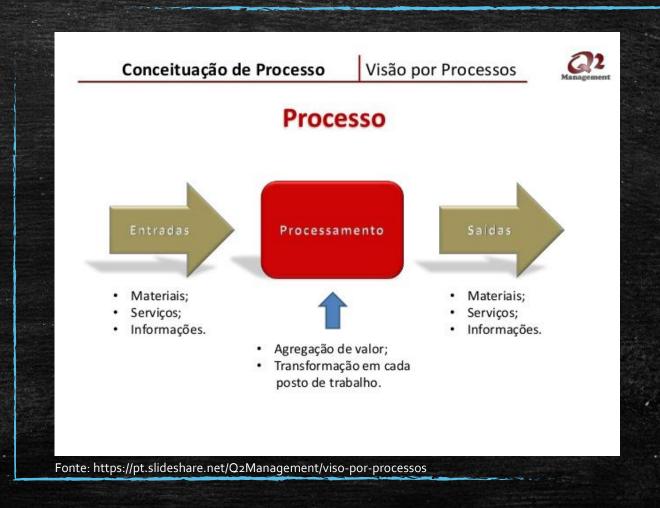
Modelagem de Processos de Negócio (BPM)

Abordagem Funcional *versus* Abordagem por Processos

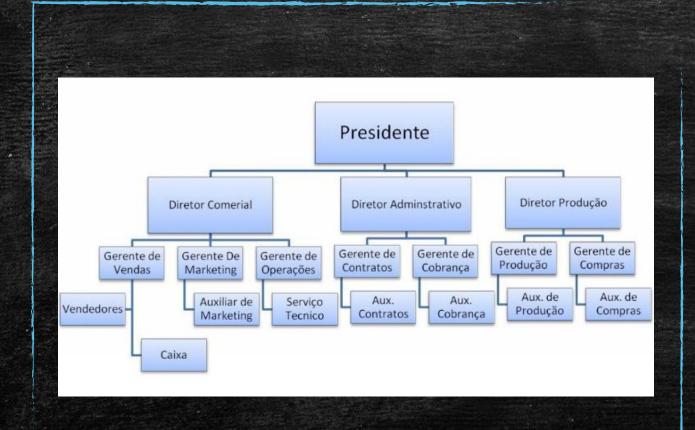
Introdução

Existem diferentes modelos de estruturas organizacionais.

Atualmente, a visão por processos tem crescido e despertado cada vez mais o interesse de diversas organizações.



Estrutura Organizacional Funcional

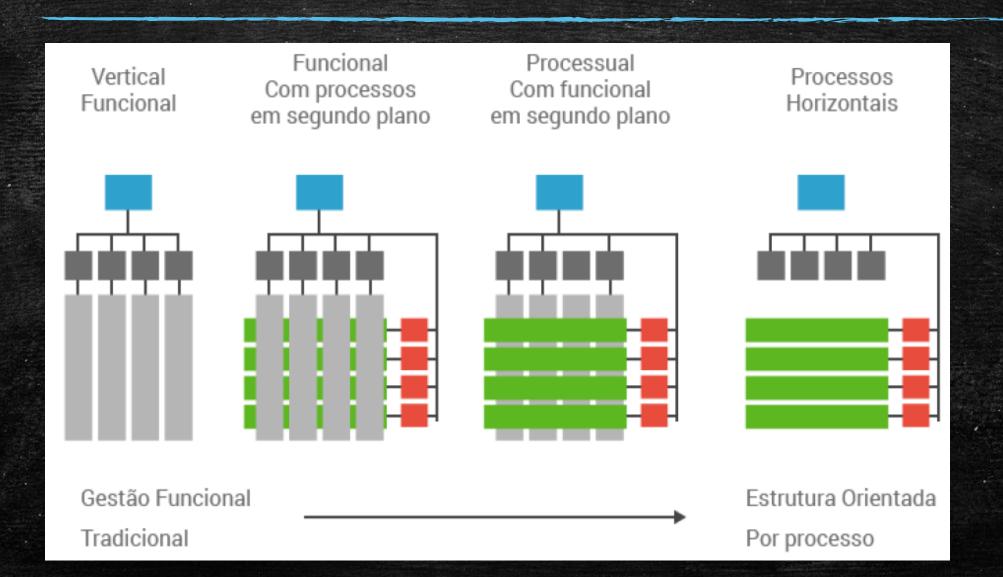


- Cada trabalhador possui a responsabilidade por conjuntos específicos de tarefas, sendo que, no final, há uma prestação de contas direcionada às partes interessadas da empresa
- Envolvem gerenciamento hierárquico de recursos, existindo delegação de responsabilidade de um nível para o próximo, conhecido como verticalização.

Estrutura Organizacional por Processo

- Tem foco a entrega de valor para o cliente através da visão horizontal de negócios.
- Contém atividades como desenho, documentação, medição e transformação de processos (visando sempre uma melhor qualidade e um melhor desempenho dos processos). Lembre-se: o mundo está em constante mudança, logo os processos também estão sujeitos a tais mudanças e precisam ser constantemente revistos e aperfeiçoados.
- Deve haver apoio constante dos gerentes de processos aos gestores funcionais e às equipes que executam o processo.

Estrutura Organizacional por Processo



Teoria dos Sistemas

- Tendência para a integração entre as ciências naturais (biologia) e sociais (administração) que parece se orientar rumo à uma teoria dos sistemas (quer seja natural e/ou social).
- Pode ser uma maneira mais abrangente de estudar os campos não físicos do conhecimento científico, especialmente as ciências sociais.
- Sistemas (biológicos) deveriam ser estudados em sua totalidade, ou seja, abrangendo todas as suas interdependências.
- Cada um dos elementos envolvidos, quando trabalham juntos a fim de constituir uma unidade funcional maior, desenvolvem qualidades que não se encontram quando analisados de forma isolada.

Há dois conceitos que retratam o sistema

Propósito ou objetivo

- Todo sistema tem um ou mais propósitos ou objetivos.

Globalismo ou totalidade

 Todo sistema tem uma natureza orgânica, pela qual uma ação que produza mudança em uma das unidades do sistema, deverá produzir mudanças em todas as outras unidades.

Mudança de visão: funções para processos

- No início, o foco do cliente em uma visão por processos não era importante, uma vez que as empresas ditavam o que o consumidor precisava e este estava satisfeito por ter alguém que lhe dissesse o que era melhor.
- Nível de exigência do cliente era bem inferior ao que temos hoje.
- Menor concorrência.
- Estrutura funcional atendia bem às necessidades das empresas.
- Com o passar dos anos, houve um amadurecimento na percepção dos clientes, os quais passaram a expressar o que precisavam e a forma como queriam os seus produtos e serviços, obrigando as empresas a se adequarem a essa nova realidade.
- iniciou-se a "desverticalização" de várias organizações, levando ao desenvolvimento dos diversos tipos de modelos de estruturas que estudamos.
- A seguir veremos algumas abordagens que impulsionaram a orientação por processos.

Sistema Toyota de Produção

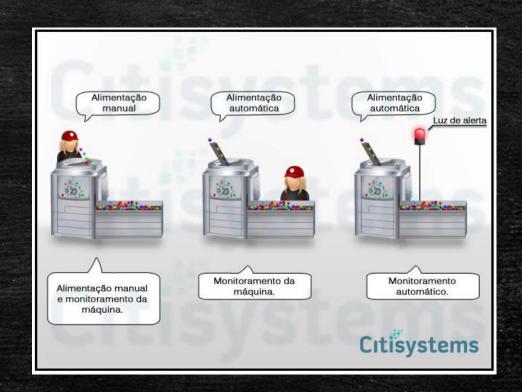
 Surgiu entre as décadas de 1950 e 1960, e sua disseminação à cadeia de fornecedores aconteceu nas décadas de 1960 e 1970. É formado sobre dois pilares o Just-in-Time e Jidoka.

 Conhecida como lean (enxuta), fornece a melhor qualidade, o menor custo e o lead time (tempo entre início de uma atividade e seu término) mais curto por meio da eliminação do desperdício.



Sistema Toyota de Produção - Jidoka

- Automação com inteligência humana.
- Fornece às máquinas e operadores a capacidade de detectar quando uma condição anormal ocorreu de forma a interromper imediatamente o trabalho.
- Permite ao processo que ele tenha seu próprio autocontrole de qualidade, reduzindo desperdícios e melhorando a qualidade dos produtos.
- O operador foi liberado da tarefa de ficar como "vigia" tomando conta das máquinas à espera de ocorrência de anomalia.



Sistema Toyota de Produção - Just in time



Fonte: https://caetreinamentos.com.br/blog/melhoria-continua/o-que-e-just-in-time/

- E um sistema de administração da produção que determina que tudo deve ser produzido, transportado ou comprado na hora exata.
- Os produtos somente são fabricados ou entregues a tempo de serem vendidos ou montados.
- O estoque de matérias primas é mínimo e suficiente para poucas horas de produção.
- Demanda treinamento e capacitação para entregas de pequenos lotes na frequência desejada.



Cadeia de Valor de Porter (1985)

- Representa o conjunto de atividades desempenhadas por uma organização desde as relações com os fornecedores e ciclos de produção e de venda até à fase da distribuição final.
- Michael Porter frisava que os processos deveriam ser otimizados, a fim de que as atividades que fazem parte desses processos pudessem agregar valor ao produto ou serviço destinado ao cliente.





Referências

- ABPMP Brazil. BPM CBOK Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento - ABPMP BPM CBOK V3.o. 1ª edição, 2013.
- BALDAM, R. L.; Valle, R. A. B.; Pereira, H. R. M.; Hilst, S. M.; Abreu, M. P.; Sobral, V. S. Gerenciamento de Processos de Negócio: BPM - Business Process Management. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- BALDAM, R. L.; Valle, R; Rozenfeld, H. Gerenciamento de Processos de Negócios BPM: uma referência para implantação prática. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria Geral dos Sistemas. Ed. Vozes; 1975.
- COLANGELO FILHO, Lucio. Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resources Planning): um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas, 2001.
- JESTON, J.; NELIS, J. Business Process Management: practical guidelines to successful implementations.
 Oxford: Elsevier, 2006.
- PORTER, Michael. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1985.
- VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo Barbará de. Análise e Modelagem de Processos de Negócio: Foco na Notação BPMN (Business Process Modeling Notation). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.